

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Inglês
Grau:	Graduação
Disciplina:	Oficina de oralidade em língua inglesa II (OLIN II)
Série / Período:	3º ano
Turma:	Única
Turno:	Noturno
Carga Hor. Total: 60	
Teórica:	60
Prática:	--
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	--
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Leila de Almeida Barros
Titulação/Área:	Doutora em Estudos Literários

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades de oralidade e produção oral em língua inglesa de gêneros das esferas da vida social e acadêmica relacionados à diversidade cultural, mundo digital e direitos humanos. Conhecimentos correspondentes em fonética e fonologia. Ênfase na produção oral englobando habilidades linguístico-discursivas, de socialização e de letramento. Articulação com as demais disciplinas de língua inglesa e interlocuções com os saberes docentes no ensino do idioma no Ensino Fundamental II. Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação em práticas docentes.

OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver o conhecimento em língua inglesa, com ênfase na prática da fala e da escuta contextualizada em nível intermediário a pré-avançado, de maneira crescente.

Específicos:

- Sensibilizar os alunos quanto a questões próprias da linguagem oral (pronúncia, entonação, adequação e fluência);
- Apresentar e exercitar estratégias de escuta (ouvir para obter a ideia geral, para obter informações específicas ou à atitude do falante como exercício de sociolinguística);

- Desenvolver atividades de escuta bottom-up e top-down combinadas e utilizadas de forma a propiciar a aprendizagem da escuta como compreensão/interpretação e como aquisição de língua, agindo como base para produções orais;
- Trabalhar a fala em interação e a fala como performance, de forma a preparar e munir os alunos de habilidades comunicativas que contemplem o programa da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Refletindo sobre a oralidade em LI: inteligibilidade e interpretabilidade;
- Os fonemas consonantais e vocálicos da LI: aprofundando conceitos em termos de classificação e transcrição;
- *Minimal pairs* consonantais e vocálicos: estudo, prática e produção de trava-línguas;
- A fala encadeada (*connected speech*): assimilação, elisão, sílabas tônicas, formas fracas, e vogal reduzida;
- Aspectos da fala encadeada na linguagem poética oral: estudo, prática e produção de *raps*.
- Prática das apresentações orais dos projetos de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia centrada na autonomia do aluno. Desenvolvimento dos aspectos comunicativos, culturais, e metalinguísticos da língua inglesa, abordados a partir de diversos gêneros orais, com foco no desenvolvimento da capacidade linguística e crítica dos alunos. As aulas serão ministradas inteiramente em língua inglesa, sem deixar de levar em consideração eventuais usos da língua materna, tendo em vista o nível da turma. Serão utilizados livros, recursos impressos e/ou postados em plataformas institucionais vinculadas ao e-mail institucional da professora da disciplina (leila.barros@ies.unespar.edu.br): Moodle Unespar; Plataforma Teams e Gsuit. Em tais plataformas haverá explicações de conteúdo por meio de vídeo aulas; atividades práticas de produção oral acerca do(s) gênero(s) apresentado(s); assim como atividades de fixação de conteúdos ministradas em momento real por meio de encontros por Skype, Google Meet ou outras plataformas, conforme horário estabelecido para disciplina. Lembretes, orientações e materiais de apoio também poderão ser enviados ao grupo do WhatsApp, criado para a disciplina. Os encontros em tempo real pelo Skype, Google Meet ou outras plataformas servirão não somente para exposição e reforço de conteúdos, mas também para sanar possíveis dúvidas



UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná

apresentadas pelo aluno e promover sua interação social e seu desenvolvimento linguístico. A presença dos alunos será atribuída conforme participação em encontros online e entrega das atividades propostas na plataforma Moodle relativas aos conteúdos ministrados.

RECURSOS DIDÁTICOS

As atividades serão desenvolvidas com o auxílio de instrumentos de multimeios – livros, artigos científicos, e outros materiais em meio eletrônico (vídeos; canções; videocliques; áudios; infográficos; apresentações de slides, dentre outros). A plataforma Moodle compilará todo o material e instruções para a turma.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos objetivos de aprendizagem ocorrerá por meio de um processo contínuo e somativo, no qual será avaliado o desenvolvimento do aluno.

As atividades de produção e compreensão oral solicitadas para avaliação poderão incluir:

- Mensagens de voz cuja postagem será obrigatória na plataforma Moodle em datas previamente estabelecidas no próprio sistema;
- Atividades práticas de livros, capítulos e artigos que versem sobre os gêneros estudados e cuja postagem será obrigatória na plataforma Moodle em datas previamente estabelecidas no próprio sistema.

Obs:

- Nem todas as atividades e exercícios realizados e entregues ao professor (postados na Plataforma Moodle) implicarão em nota, dado que constituem atividades de compreensão e fixação do conteúdo.
- As atividades requisitadas para serem entregues na Plataforma Moodle que contiverem cópias (plágios), de textos oriundos ou não da internet, receberão nota zero, quando forem atividades avaliativas, sem direito a nova oportunidade de realização. Se ocorrer plágio em atividades solicitadas para entrega para fixação de conteúdo (para cômputo de presença/participação), o aluno receberá falta relativa à carga horária destinada àquele conteúdo específico.

Exame Final:

- O exame final poderá ser:

1) Em forma de produção oral enviada por mensagens de voz a ser postada na plataforma Moodle para avaliação em datas previamente estabelecidas no próprio sistema (modalidade remota);



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

2) Em forma de prova oral presencial com valor de zero a dez versando sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo (modalidade presencial).

Ainda deverão ser observados os seguintes instrumentos avaliativos, critérios e descritores:

Quadro 1: Instrumentos, critérios e descritores avaliativos

INSTRUMENTOS	CRITÉRIOS	DESCRITORES
Participação em ambiente virtual	<ul style="list-style-type: none">* Participar ativamente das discussões em ambiente virtual;* Realizar suas atividades com interesse e empenho;* Questionar criticamente o que é exposto em ambiente virtual;* Estar presente em ambiente virtual, sabendo das condições para receber presença;* Respeitar os colegas em sua produção oral, levando em conta a heterogeneidade linguística da turma;* Saber ouvir e saber falar, desenvolvendo dessa forma o processo social de aquisição e aprendizagem da língua inglesa;* Considerar que a participação em ambiente virtual, na disciplina de Oralidade, consiste na maior parte da avaliação geral.	<ul style="list-style-type: none">* Demonstrar realização das tarefas e atividades;* Adequar perguntas e conversas ao tema da aula;* Realizar as atividades nos prazos acordados;* Saber trabalhar individualmente e em grupo;* Saber controlar suas faltas.
Apresentações orais em grupos e/ou individuais	<ul style="list-style-type: none">* Apresentar, em língua inglesa: compreensão, desenvolvimento, fluência, pronúncia, aspectos linguístico-discursivos e vocabulário adequados ao nível da disciplina;* Reconhecer os recursos expressivos específicos para atividades em grupo;* Respeitar seus parceiros de trabalhos e os colegas da sala, mesmo quando não	<ul style="list-style-type: none">* Demonstrar conhecimento e aprofundamento cuidadoso com o material estudado;* Adequar a linguagem ao tema, gênero, contexto de produção;* Apresentar compreensão, desenvolvimento, fluência, pronúncia, aspectos linguístico-discursivos e vocabulário adequados na língua inglesa.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

	<p>apresentando;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Saber utilizar o tempo estipulado para a apresentação de maneira adequada, dividindo-o igualmente entre os membros do grupo; * Utilizar-se de atividades e exemplos inéditos para o grupo, sem plagiar outros autores ou reproduzir atividades do professor de maneira não crítica; 		
<p>Produção de trabalhos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Não realizar plágio: fazer as devidas citações; * Utilizar-se de linguagem adequada ao propósito do trabalho; * Atender aos prazos determinados pelo professor, em concordância com a turma; * Elaborar o trabalho dentro das normas da IES; * Reconhecer o suporte da produção escrita para o desenvolvimento de escuta e fala em língua inglesa. 	<ul style="list-style-type: none"> * Compreender os objetivos do trabalho; * Elaborar o trabalho nas normas da IES; * Utilizar linguagem adequada; * Não realizar plágio e fazer as devidas citações quando se referir ao trabalho de outrem; * Entregar o trabalho dentro do prazo. 	
<p>Questões discursivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar compreensão do enunciado da questão, comunicando-se, em inglês, com clareza; * Propor soluções e problemas para a produção de material para o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa realizado ao longo do ano; * Sistematizar o conhecimento de forma adequada, não fugindo aos temas das aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Compreender a função de cada atividade e tarefa; * Responder às questões e provocações com material que deve possuir sentido completo, coesão e coerência. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELLS, J. C. Pronunciation Dictionary. London: Longman, 1990.
 HANCOCK, M. English pronunciation in use. Cambridge, 2003.
 JARDIM, A. V. Fonética inglesa para estudantes brasileiros. Rio de Janeiro: S.N, 1962.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHESON, D. J. & MACDONALD, M. C. Twisting tongues and memories: explorations of the relationship between language production and verbal working memory. Journal of Memory and



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Language, v. 60, 2009, pp. 329-350. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21165150/>. Acesso em: 7 mar 2021.

ANJOS, F. Desestrangeirizar a língua inglesa: um esboço da política linguística. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2019.

COLLINS, B., MEES, I. M. Practical Phonetics and Phonology: A Resource Book for Students - 2nd Edition. New York: Routledge, 2008.

CRYSTAL, D. Dicionário de Linguística e Fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

_____. English as a Global Language. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

ENGH, D. Why Use Music in Language Learning? A Survey of Literature. English Language Teach., vol. 6, no. 2, pp. 113-127, 2013. Disponível em: <http://ccsenet.org/journal/index.php/elt/article/view/23819>. Acesso em: 7 mar 2021.

KELLY, G. How to Teach Pronunciation. Edinburgh. Longman, 2000.

O'CONNOR, J.D.; FLETCHER, C. Sounds English: a pronunciation practice book. Essex: Longman, 1990. 125 p.

PICKERING, L. Current research on intelligibility in English as a lingua franca. Annual Review of Applied Linguistics, v. 26, p. 219-233, 2006.

RAMOS, J. M. O espaço da oralidade em sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ROACH, P. English Phonetics and Phonology. Cambridge: CUP, 2001.

SEIDLHOFER, B. Understanding English as a Lingua Franca. Oxford: OUP, 2011.

UNDERHILL, A. Sound Foundations. Oxford: Heinemann, 1994.

WALKER, R. Teaching the Pronunciation of English as a Lingua Franca. Oxford: OUP, 2010.

ZUMTHOR, Paul. A Letra e a Voz. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 09/03/2021 Ata nº 002/2021

Assinaturas

Profª. Drª. Leila de Almeida Barros

Docente

Profª. Drª. Francini Percinoto Polisele

Corrêa

Coordenação do Curso